



UNICAMP

EVENTO: Rede Stagium se firma como referência da dança no Brasil

VEÍCULO: CORREIO POPULAR

DATA: 26 jun 96

PÁGINA: C-1

SEÇÃO: CADERNO C



Rede Stagium se firma como referência da dança no Brasil

Centro criado pelo balé é espaço para produção, difusão de informações e estudos

DALEN JACOMINO

Em comemoração aos 25 anos de trabalho, o Ballet Stagium inaugurou ontem em São Paulo um centro de produção, difusão de informações e estudo de dança batizado de Rede Stagium. A companhia, que desde sua criação busca novos espaços e novos públicos por todo o País, também entra na internet com uma *home page*. O novo projeto é aberto a bailarinos, coreógrafos e ao público interessado e deve ser totalmente implantado em um ano e meio.

“É a oportunidade para criarmos uma rede internacional de informações sobre dança”, explica a diretora da companhia, Marika Gidali. A Rede Stagium é formada basicamente

pelos setores de pesquisa e de referência. No núcleo de referência estão disponíveis obras da área em vários idiomas, manuscritos, informações sobre escolas, bolsas de estudos, festivais e mostras.

A biblioteca vai contar com um acervo pessoal de livros de Marika Gidali, Décio Otero e do diretor teatral Ademar Guerra. Um banco de dados, com informações atualizadas sobre bailarinos, coreógrafos, companhias, críticos, sindicatos e eventos também está em fase de montagem.

O núcleo de pesquisa vai receber bailarinos e coreógrafos que, durante três meses, têm a chance de desenvolver seus projetos em dança. “Essas atividades estão desvinculadas do trabalho da companhia e têm autonomia em suas propostas. Nossa única

exigência é que os artistas residentes realizem, no final da pesquisa, dois ensaios abertos ao público”, afirma Marika. Os bailarinos terão uma sala de aula equipada à disposição durante todo o trabalho.

O projeto inclui o contato com redes de informações sobre dança de todo o mundo, como a Dance Collection (Estados Unidos) e a Cinémathèque de la Danse (França). “O Stagium já tem sua proposta estética definida. O objetivo da rede é abrigar pesquisas independentes, diferentes”, explica a coordenadora da rede, Cássia Navas.

Lançamentos de livro e de vídeo sobre o Ballet Stagium também deverão ser realizados nos próximos meses. A publicação retrata a história e a filosofia da companhia, além das aventuras dos bailarinos em suas apresenta-

ções por todo o Brasil. O vídeo vai apresentar a evolução do Stagium, com base em imagens de arquivo registradas pela própria companhia.

Vídeos educativos, com dicas e aulas orientadas são as outras atrações da rede. “Sempre tivemos a preocupação com a educação e formação de público, por isso estamos investindo em projetos pedagógicos”, afirma a diretora. O Ballet Stagium apresenta frequentemente espetáculos extras, para escolas.

Os custos dos projetos estão sendo bancados com dinheiro do Ballet Stagium, mas o objetivo da coordenadoria da rede é conseguir parcerias com prefeituras e empresas privadas. “As parcerias são muito importantes para a abertura e manutenção de novos projetos”, termina Marika Gidali.

Internet guarda o histórico da companhia

A *home page* criada pela Rede Stagium, já pode ser acessada. A história do Ballet Stagium, endereços de academias e de professores e toda informação sobre a rede podem ser consultadas no endereço <http://www.unetsys.com.br/stagium/menu.html>. “Hoje, não podemos pensar pequeno. A informatização é imprescindível”, defende Marika Gidali. Maiores informações também podem ser solicitadas através do e-mail: stagium.net@ibm.net.

“O Stagium não é apenas uma companhia de dança, mas, é um centro de informações, que presta serviços à comunidade”, define Marika. Para a diretora, a informatização representa um maior intercâmbio com as diversas companhias e profissionais da dança em



Montagem preparada pelo balé: os históricos de todos os espetáculos podem ser acessados pela Internet

todo o mundo. “Tínhamos também um número muito grande de pessoas que pediam informações”, diz.

A Rede Stagium atende o público às terças-feiras, das 14h às 18h, e às quintas-feiras, das 9h às 13h. O

Ballet Stagium fica na Rua Augusta, 2.975, Jardim América. Telefone (011) 881-9593.

FOTOS: ARQUIVO



Figurino do Stagium: malhas dispensam o uso de lantejoulas e brilhos

Grupo busca estética própria

Pátios de escolas, favelas, praças públicas, igrejas e até estações de metrô foram alguns dos palcos de apresentação do Ballet Stagium nestes 25 anos. Criado por Marika Gidali e Décio Otero, a companhia sempre teve como objetivo a descentralização da dança da capital paulista, levando seu trabalho por todo Brasil. “Com as viagens pelo País, conhecemos outras realidades e conseguimos criar nossa própria identidade, nossa própria estética”, explica Marika. O Ballet Stagium apresenta o espetáculo *Carmina Burana*, no próximo sábado, em Ribeirão Preto, no Teatro São Pedro.

Marika conta que, com ou sem ajuda do governo, a equipe criou nestes anos alternativas para sobrevivência. “O grande lance do Stagium sempre foi a sua filosofia”, afirma. A busca de novos públicos, fora de São Paulo, foi uma inovação para a época. “Só dançamos em São Paulo cinco meses depois que o Ballet Stagium havia feito sucesso em Minas Gerais, Paraná e interior do Estado”, lembra a diretora.

Modificações no cenário, no figurino e na iluminação também conquistaram o público. “Suprimimos a cortina de boca de cena e fazíamos aula com o público entrando na platéia, não usávamos cenário, só a câmara negra. Vestíamos malhas, nada de lantejoulas e brilhos. Nossas roupas antigas de inúmeros balés clássicos serviam de elemento cênico, o que demonstrava nossa necessidade de despójamento, de coerência com a realidade em que vivíamos”, conta Marika.

A técnica, para o grupo, nunca foi um fim, mas uma maneira adequada de passar a mensagem para público. “Nesses 25 anos o Stagium andou sempre na contramão”, diz. Atualmente, o Ballet participa frequentemente de festivais nacionais e internacionais, além de apresentações no interior de São Paulo. As coreografias do Stagium são assinadas por Décio Otero. A direção fica por conta de Marika Gidali, Peter Hayden, Edgard Duprat e Vera Lafer.